

PRIMEIRO TERMO ADITIVO
***(PRORROGAÇÃO DE PRAZO e ADITIVO DE VALOR)**
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
TED – Nº 49/2015, DE 10 DE dezembro DE 2015
PROCESSO: 55000.002878/2015-66 – SIAFI: 685448

I - Identificação: (Título/Objeto da Despesa)

I.1.	Título do projeto:	PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS – MESTRADO PROFISSIONAL
I.2.	Objeto da despesa:	Apoiar a realização do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas – Mestrado Profissional

II - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

II.1	Unidade Gestora Repassadora:	490002
II.1.1.	Órgão Responsável:	SAF/MDA
II.2	Unidade Gestora Recebedora:	UG: 153163 GESTÃO: 15237
II.2.1.	Órgão Responsável:	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC

III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)

III. 1.	Motivação da descentralização
<p>O MDA estabeleceu parceria com a UFSC para promover o curso Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional. Os recursos ora descentralizados destinam-se à concessão de bolsas auxílio para estudantes. O curso de pós-graduação será executado com recursos de ações de outras fontes, além do MDA. A importância da concessão de bolsas de estudo está diretamente relacionada ao perfil do público participante. A concessão das bolsas aportará subsídio financeiro para que os estudantes dediquem-se ao curso, bem como lhes dará suporte na construção de conhecimentos acerca da Agroecologia. O propósito central é que os estudantes deste curso obtenham uma base científica e tecnológica de qualidade, apropriando-se dos conceitos da Agroecologia, no que tange aos sistemas e processos produtivos agroecológicos. Portanto, para o Pós-Graduação em Agroecossistemas—Mestrado Profissional, as bolsas de ensino são instrumentos estratégicos, pois têm o papel de viabilizar o cotidiano acadêmico dos estudantes, professores coordenadores e do apoio técnico (bolsistas) em prol da qualidade do ensino.</p>	

III. 2.	Clientela beneficiada pela descentralização
<p>Assentados ou profissionais técnicos que possuam experiência/vivência em assentamentos de reforma agrária e/ou que atuam diretamente com o desenvolvimento da agricultura familiar, selecionados pelo Curso, bem como Professores Coordenadores e bolsistas para Apoio Técnico.</p>	

III. 3.	Cronograma físico				
<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Período de execução*</th> <th>Atividade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10/12/2015 a Abril/2017</td> <td>Concessão de bolsas para estudantes, professores coordenadores e apoio técnico do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas – Mestrado Profissional</td> </tr> </tbody> </table>		Período de execução*	Atividade	10/12/2015 a Abril/2017	Concessão de bolsas para estudantes, professores coordenadores e apoio técnico do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas – Mestrado Profissional
Período de execução*	Atividade				
10/12/2015 a Abril/2017	Concessão de bolsas para estudantes, professores coordenadores e apoio técnico do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas – Mestrado Profissional				

Realizaç

IV - Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

IV. 1.	Obrigações dos cooperantes
Cooperante repassador – SAF/MDA:	<ul style="list-style-type: none"> a) providenciar a descentralização orçamentária e financeira; b) acompanhar a execução do objeto desta cooperação.
Cooperante recebedor – UFSC/SC:	<ul style="list-style-type: none"> a) comunicar por escrito à SAF/MDA o início e conclusão da execução física do projeto cooperado; b) executar fielmente o objeto pactuado; c) coordenar e dirigir as atividades previstas no Plano de Trabalho; d) aplicar regularmente os recursos descentralizados, em estrita observância a legislação em vigor, e cronograma de físico; e) designar técnico para acompanhamento e fiscalização na execução das

	<p>obrigações assumidas, e</p> <p>f) divulgar, no local e durante a execução do objeto, nos a participação do MDA, mediante afixação de placa, banner ou outro meio de divulgação, nominando o Projeto específico, devendo ter caráter meramente informativo, nela não podendo constar nomes, símbolos, ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos em geral.</p>
--	--

IV. 2.	Prestação de Contas das Atividades
<p>a) Caberá à UFSC/SC apresentar à SAF/MDA relatório de execução físico-financeiro das ações, demonstrativos da execução, receita e despesa, evidenciando saldo, relação de pagamento efetuados identificando os beneficiários, bem como qualquer outra documentação que se entender necessária à verificação do cumprimento de forma regular do quanto previsto no plano de trabalho; e</p> <p>b) Caberá à UFSC/SC prestar contas dos recursos descentralizados diretamente aos órgãos de controle interno e externo, conforme legislação em vigor.</p>	

V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Exercício financeiro de 2015			
Programa de trabalho/Projeto/Atividade/PO	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
21.606.2012.210V.0001.0006	100	33.90.18	99.000,00
TOTAL			RS 99.000,00

Exercício financeiro de 2016*			
Programa de trabalho/Projeto/Atividade/PO	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
21.606.2012.210V.0001.0006	100	33.90.18	225.000,00
		33.90.39	48.000,00
		33.90.39	26.400,00
TOTAL			RS 299.400,00

VI – Data e Assinaturas:

Brasília-DF, de de 2016.

Maria Fernanda Ramos Coelho
Secretária-Executiva
MDA
 (CPF:318.455.334-53)


Roselane Neckel
Reitora
Universidade Federal de Santa Catarina
 (CPF:641.354.119-91)

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

PT-1/5

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão ou entidade proponente		CGC ou CNPJ/MF	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		83.899.526/0001-82	
Endereço	Cidade	UF	CEP
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE	FLORIANÓPOLIS	SC	8840-900
(DDD) Telefone e FAX	Home page	E-mail do Órgão/Entidade	
(048) 3721-9320	www.ufsc.br	gr@contato.ufsc.br	
Conta corrente	Banco	Agência	Praça de pagamento
170500-8	001	4201-3	SANTA CATARINA
Responsável		CI/Órgão expedidor	CPF
ROSELANE NECKEL		1.812.211-6 SSP-SC	641.354.119-91
Cargo/Função		Telefone do Respons.	E-mail
REITORA		048-3721.9320	roselane.neckel@ufsc.br
Endereço	Cidade		UF
Rua Capitão Romualdo de Barros, 694 – Bl. B ap. 404 – Saco dos Limões – Florianópolis – SC	FLORIANÓPOLIS		SC

2. OUTROS ÓRGÃOS OU ENTIDADES PARTICIPES

Nome		CGC	
Endereço	Cidade	UF	CEP
DDD/Telefone	Home page	E-mail	

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Programa	Duração (mm/aa)
2012 - Agricultura Familiar	Início 10/12/2015
	Término Abril/2017

Título do Projeto

Pós Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional

Identificação do Objeto

Apoiar a realização do curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional

Área de abrangência do projeto (assinalar com "X" e listar abaixo)

Municipal

Territorial

Estadual

Regional

Abrangência Nacional. Serão beneficiados 25 estudantes de 30 alunos selecionados pelo Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional, advindos de diversos Estados da Federação, por meio de concessão de bolsas de estudo. Serão concedidas 25 bolsas de estudo pelo período de 06 (seis) meses no valor de R\$1.500,00 durante o ano de 2016. Será também concedido bolsa, pelo mesmo período a dois professores coordenadores e também a dois bolsistas para apoio técnico para o curso de Mestrado.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF

Justificativa da Proposição

O Curso de Pós-Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional pode ser considerado uma modalidade de formação singular em todo o ensino de pós-graduação do país. Originado em demanda de Movimentos Sociais do Campo (MSCs) desde o ano de 2008 a parceria UFSC/MDA já formou 41 especialistas e 54 mestres em agroecologia. O efeito desta centena de pós-graduados na produção de alimentos limpos é rigorosamente imponderável levando-se em conta o efeito multiplicador próprio dos processos ensino aprendizagem, notadamente levando-se em conta que grande parte dos pós-graduandos é composta por, além de camponeses, técnicos vinculados aos programas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em todo o território nacional. Por esta razão supomos que os efeitos sobre a produção de alimentos limpos é imponderável, principalmente se levarmos em conta um número impreciso de investigadores que formamos na ciência da agroecologia, ampliando a fronteira do conhecimento neste campo e, em alguns casos, através do aprofundamento dos estudos em doutoramento, onde andam alguns de nossos egressos. Nesta quarta edição fizemos a opção científica em direcionarmos o curso para a produção agroecológica de proteína animal (bovino, caprino, ovino e suinocultura) em Pastoreio Racional Voisin (PRV) tendo em vista o quadro de cientistas com os quais contamos, entre os mais destacados no Brasil e no mundo mais o fato de termos um programa nacional de industrialização, o Programa Terra Forte do Governo Federal que propugna pela instalação de plantas industriais de formas a que a produção primária seja industrializada e comercializada no âmbito das próprias cooperativas da Reforma Agrária, rompendo desta forma, com o ciclo histórico de vinculação da produção nos assentamentos destinar-se aos grandes complexos agroindustriais ou aos atravessadores, ficando o "grosso" da renda da terra com estes últimos numa proporção de cerca de 75%, restando os cerca de 25 restantes destinados aqueles que produzem alimentos efetivamente: os camponeses. Para o Programa Terra Forte é indispensável a potencialização da produção primária, notadamente em produção animal, mais especificadamente a produção de leite e seus derivados. Por esta razão, por coadunar-se com uma política nacional optamos pela oferta de uma edição específica em produção animal. Por fim não poderíamos citar os efeitos extraordinariamente importantes para a Universidade Pública na forma de potencializar sua produção científica, como no presente caso, em que o número, sobre o qual não se tem controle, se conta às dezenas de trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, publicações especializadas, revistas etc. compõe uma evidência de efetivamente o MP tem contribuído para alargar os limites epistemológicos da agroecologia. O curso de pós-graduação será executado com recursos de ações de outras fontes, além do MDA. A importância da concessão de bolsas de estudo está diretamente relacionada ao perfil do público participante. A concessão das bolsas aportará subsídio financeiro para que os estudantes dediquem-se ao curso, bem como lhes dará suporte na construção de conhecimentos acerca da Agroecologia. O propósito central é que os estudantes deste curso obtenham uma base científica e tecnológica de qualidade, apropriando-se dos conceitos da Agroecologia, no que tange aos sistemas e processos produtivos agroecológicos. Portanto, para o Pós- Graduação em Agroecossistemas - Mestrado Profissional, as bolsas de ensino são instrumentos estratégicos, pois têm o papel de viabilizar o cotidiano acadêmico dos estudantes, em prol da qualidade do ensino. Para esta prorrogação de prazo e aditivo de valor, que terá como período de execução julho de 2016 à abril de 2017, serão apoiados 25 educandos com bolsa de pós-graduação, 02 professores coordenadores e 02 bolsistas de apoio técnico, por 06 (seis) meses. Quanto as bolsas para os educandos do curso, estas serão concedidas com intuito de possibilitar ao estudante a realização de todas as atividades acadêmicas necessárias durante o tempo escola (TE) e o tempo comunidade (TC) como saídas de campo para aplicação dos instrumentos de pesquisa e coleta de dados, as quais envolvem gastos com alimentação, deslocamento e hospedagem. Quanto as bolsas para professores coordenadores: a) será destinada 01 (uma) bolsa mensal, durante seis meses, para o professor coordenador geral, responsável legal pelo projeto na UFSC, o qual terá a atribuição de coordenar atividades gerais, o planejamento e o controle orçamentário, bem como terá a função de representação do curso nas reuniões junto aos órgãos colegiados da UFSC, órgãos externos relacionados ao Projeto e eventos acadêmicos; b) será destinada 01 (uma) bolsa mensal, durante seis meses, para a professora coordenadora pedagógica, que tem como atribuições o planejamento, a coordenação e a avaliação das atividades pedagógicas, sendo responsável pelo diálogo com os docentes e mestrandos, organização da grade curricular de cada etapa e respectiva programação, orientação pedagógica e metodológica dos trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa bem como participação em reuniões nos órgãos colegiados juntamente com o coordenador geral. Quanto as bolsas para apoio técnico, estas serão destinadas a 02 (dois) estudantes de pós-graduação da UFSC, externos ao curso de Mestrado Profissional, que atuarão em tarefas administrativas, organizacionais e operacionais, assessorando os professores coordenadores, educandos e o quadro de docentes na execução do curso.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA

SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF

PT-2/5	Entidade	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UF	SC
--------	----------	--	----	----

4. METAS, CRONOGRAMA, BENEFICIÁRIOS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00) - EXERCÍCIO 2015

Meta	Descrição	Indicador Físico		Duração (mm/aa)		Beneficiários		Custo	
		Unidade	Quant.	Início	Término	Tipo	Quant.	Unitário	Total
1	Apoiar a realização do curso de pós graduação- Mestrado Profissional em Agroecossistemas da UFSC por meio da concessão de auxílio financeiro a estudantes (11 bolsas de estudo x 06 meses x R\$1.500,00)	bolsas	66	10/12/2015	30/06/2016	Assentados ou profissionais técnicos que possuam experiência/vivência em assentamentos de reforma agrária e/ou que atuam diretamente com o desenvolvimento da agricultura familiar selecionados pelo Curso	11	1.500,00	99.000,00
Total Geral									99.000,00

PT-2/5	Entidade	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UF	SC
--------	----------	--	----	----

4. METAS, CRONOGRAMA, BENEFICIÁRIOS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00) - EXERCÍCIO 2016*

Meta	Descrição	Indicador Físico		Duração (mm/aa)		Beneficiários		Custo	
		Unidade	Quant.	Início	Término	Tipo	Quant.	Unitário	Total
1	Apoiar a realização do curso de pós graduação- Mestrado Profissional em Agroecossistemas da UFSC por meio da concessão de auxílio financeiro	semestre	1	07/16	04/17	Assentados/técnicos que possuam vivência em assentamentos de RA ou desenvolvimento da AF	34*	299.400,00	299.400,00
1.1	Auxílio Financeiro para Educandos do Curso					Educandos do curso	25	1.500,00	225.000,00
1.2	Auxílio Financeiro para Professores Coordenadores do Curso	mensal	6	Jul/16	dez/16	Professores Coordenadores	2	4.000,00	48.000,00
1.3	Auxílio Financeiro para Bolsistas de Apoio Técnico do Curso					Bolsistas de Apoio Técnico	2	2.200,00	26.400,00
Total Geral									299.400,00

*OBSERVAÇÃO: seguindo o projeto do Curso de Pós-Graduação em andamento, em parceria com a UFSC e PRONERA/INCRA, entendemos ser 34 o número de beneficiários do curso (nº total de alunos do projeto), apesar de apenas 25 beneficiários receberem bolsa, uma vez que nesse aditivo todos eles receberão ministrações dos Professores Coordenadores e Apoio Técnico dos Bolsistas, ambos custeados por esse objeto.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF

PT-3/5

Entidade UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UF

SC

5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A proposta metodológica apresentada é referente a 4ª Edição do curso de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Agroecossistemas na UFSC. Para esta prorrogação de prazo e aditivo de valor, que terá como período de execução julho de 2016 à abril de 2017, serão apoiados 25 educandos com bolsa de pós-graduação, por 06 (seis) meses. O critério utilizando para a definição do número de bolsistas foi a renda. Dos 30 educandos que ingressaram no curso, 25 possuem demanda real de bolsa para dar prosseguimento as atividades acadêmicas, seja durante o tempo escola ou mesmo durante o tempo comunidade. Trata-se de atividades que demandam gastos com deslocamentos, como por exemplo nas saídas de campo para aplicação dos instrumentos de pesquisa e coleta de dados para elaboração das dissertações. Além disso, neste aditivo consta também a solicitação de auxílio financeiro (bolsa) para 02 (dois) professores coordenadores do curso, bem como para 02 (dois) bolsistas de apoio técnico, durante seis meses. Os professores que receberão as bolsas são coordenadores do curso: 01 coordenador geral e 01 coordenadora pedagógica, e ambos dedicam tempo para realização das atividades de coordenação. Os dois bolsistas que receberão auxílio de apoio técnico já atuam nas tarefas administrativas, organizacionais e operacionais, assessorando os professores coordenadores, educandos e o quadro de docentes na execução do curso.

No que tange ao curso, o método pedagógico está voltado à capacitação das pessoas que dele participam, visando o desenvolvimento da consciência crítica e organizativa, combinada com outras dimensões da formação humana relacionadas aos objetivos gerais do Curso e dos Movimentos Sociais do Campo. O Método, pautado na Pedagogia Histórico-Crítica, com abordagem dialética na construção do conhecimento, apresenta-se como uma proposta de compatibilização dos aspectos técnico-científicos, com os aspectos políticos e sociais. O funcionamento do Curso está proposto de modo a possibilitar a realização do método, da formação política e da capacitação técnica centrado em metodologias participativas. O curso está estruturado pelo regime de alternância, composto por Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC). O Regime de Alternância apresenta-se como uma necessidade, à medida que possibilita a continuidade da formação de profissionais que estão diretamente envolvidos e/ou vinculados aos processos produtivos de caráter emancipatório. O Tempo Escola consiste no período em que o grupo de estudantes reúne-se em local apropriado, preferencialmente no espaço da universidade, para o estudo das disciplinas/créditos propostos pelo Curso. O Tempo Escola previsto será 15 dias, podendo variar de acordo com o andamento do curso. Esse Tempo subdivide-se em outros tempos educativos, tais como Tempo Aula, Tempo Estudo, Tempo Cultura e Tempo Núcleo de Base. O Tempo Comunidade é espaço de tempo entre cada Tempo Escola, no qual os estudantes retornam às suas comunidades e retomam as suas atividades cotidianas de trabalho. Durante o TC serão desenvolvidas atividades distribuídas entre práticas e trabalho de campo, leitura dirigida, atividades de pesquisa e trabalhos orientados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, professor orientador e/ou coordenação pedagógica do Curso. Para cada etapa haverá o aprofundamento nas linhas pertinentes ao tema de trabalho de pesquisa do educando. O curso está proposto para ser executado em cinco etapas, cada uma composta pelo TE e TC. Na relação entre Tempo Escola e Tempo Comunidade adota-se uma ferramenta metodológica proposta em outros espaços de vivência desse método pedagógico, que são os Seminários de Avaliação do TC e TE. Esclarecendo que um (1) crédito corresponde a 15 horas/aula, deverão ser cumpridos no mínimo 15 créditos em disciplinas obrigatórias e 07 créditos em disciplinas eletivas (seminários e tópicos especiais). Para completar o tempo escola serão computados seis (6) créditos relativos à dissertação, ou seja, mais 90 horas/aula, totalizando-se 28 créditos (420 horas/aula). Para o tempo comunidade serão cumpridos 30% da carga horária total do curso de acordo com o Manual do PRONERA (126 horas). No que tange a Metodologia de Avaliação curricular, esta acontecerá por meio de redação de trabalhos a critério dos professores responsáveis pelas disciplinas e pela participação efetiva dos estudantes nas atividades previstas pelo curso, correspondendo às exigências legais estabelecidas. Essa avaliação será expressa por meio de conceitos (A, B, C, D, E). O educando não poderá apresentar nenhum conceito "E", o que resultará no seu desligamento do Curso. Para a obtenção do título de mestre profissional em Agroecossistemas, os estudantes, além de atingirem os conceitos mínimos nos componentes curriculares, deverão redigir uma dissertação com defesa pública. A UFSC, através dos docentes credenciados e vinculados a este Curso, e contando com o apoio dos movimentos sociais, irá desenvolver ao longo dos 24 meses um processo de acompanhamento do Curso e orientação dos educandos para o desenvolvimento da pesquisa de campo e da elaboração da dissertação. As bancas públicas de defesa das dissertações serão realizadas até o encerramento do prazo de 24 meses previstos para conclusão do Curso. Os Certificados de conclusão do curso serão expedidos conforme legislação vigente pela UFSC, ou seja, cada educando terá o prazo de até 60 dias para apresentar o documento final de conclusão de curso com as correções solicitadas pela banca avaliadora.

O curso se apoiará na infraestrutura dos Movimentos Sociais do Campo e da Universidade Federal de Santa Catarina, como salas de aula, laboratório e bibliotecas.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

PT-4/5	Entidade	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/SC	UF	SC	
6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)					
Meta	Participante				Total
		I	II	III	
EXERCÍCIO DE 2015					
1	Proponente	0,00			0,00
	MDA	99.000,00			99.000,00
	Total	99.000,00			99.000,00
Sub-total	Proponente	0,00			0,00
	MDA	99.000,00			99.000,00
	Total	99.000,00			99.000,00

Meta	Participante				Total
		I/JUL	II	III	
EXERCÍCIO DE 2016					
1	Proponente	0,00			0,00
	MDA	299.400,00			299.400,00
	Total	299.400,00			299.400,00
Sub-total	Proponente	0,00			0,00
	MDA	299.400,00			299.400,00
	Total	299.400,00			299.400,00

MEMÓRIA DE CÁLCULO – META 01

EXERCÍCIO 2015												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						INDICADORES FÍSICOS					CUSTOS (R\$ 1,00)	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total
1.1	Concessão de auxílio financeiro educandos do curso pós graduação- Mestrado Profissional em Agroecossistemas da UFSC	10/12/2015 a 30/06/16	UFSC	D	UFSC/SC	6 meses	bolsa	66	Educandos do curso	11	R\$ 1.500,00	R\$ 99.000,00
									Sub-total		R\$ 99.000,00	

EXERCÍCIO 2016*												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						INDICADORES FÍSICOS					CUSTOS (R\$ 1,00)	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total
META 1	Apoiar a realização do curso de pós graduação- Mestrado Profissional em Agroecossistemas da UFSC por meio da concessão de auxílio financeiro	Julho/2016 a Abril/2017	UFSC	D	UFSC/SC	6 meses	semestre	1	Educandos do Curso, Professores Coordenadores e Bolsistas de Apoio Técnico	34*	299.400,00	299.400,00
1.1	Concessão de auxílio financeiro para educandos	Jul/2016 a Dez/2016	UFSC	D	UFSC/SC	6 meses	bolsa	150	Educandos do Curso	25	1.500,00	225.000,00
1.2	Concessão de auxílio financeiro para Professores Coordenadores	Jul/2016 a Dez/2016	UFSC	D	UFSC/SC	6 meses	bolsa	12	Professores coordenadores do curso	2	4.000,00	48.000,00
1.3	Concessão de auxílio financeiro para Professores Coordenadores	Jul/2016 a Dez/2016	UFSC	D	UFSC/SC	6 meses	bolsa	12	Bolsistas de Apoio Técnico	2	2.200,00	26.400,00
									Sub-total		R\$ 299.400,00	

*OBSERVAÇÃO: seguindo o projeto do Curso de Pós-Graduação em andamento, em parceria com a UFSC e PRONERA/INCRA, entendemos ser 34 o número de beneficiários do curso (nº total de alunos do projeto), apesar de apenas 25 beneficiários receberem bolsa, uma vez que nesse aditivo todos eles receberão ministrações dos Professores Coordenadores e Apoio Técnico dos Bolsistas, ambos custeados por esse objeto.

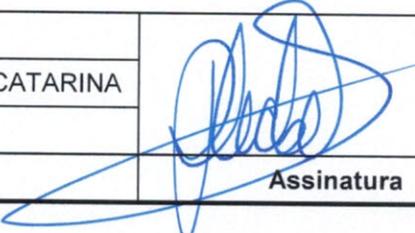
**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA
SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – SAF**

PT-5/5	Entida de	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UF	SC
7. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00) - EXERCÍCIO 2015				
Natureza da Despesa		Participação – Exercício		
Código	Especificação	MDA	Proponente(*)	Total
33.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	99.000,00	0,00	99.000,00
Total :		99.000,00	0,00	99.000,00
(*) Assinalar com "X" a forma de contrapartida		<input type="checkbox"/> Recursos financeiros		
		<input type="checkbox"/> Bens e serviços economicamente mensuráveis		
PERCENTUAIS DO PROJETO		100,00%	0,00%	100,00%

PT-5/5	Entida de	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UF	SC
7. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00) - EXERCÍCIO 2016*				
Natureza da Despesa		Participação – Exercício		
Código	Especificação	MDA	Proponente(*)	Total
33.90.18	Auxílio Financeiro para Educandos	225.000,00	0,00	225.000,00
33.90.39	Auxílio Financeiro para Professores Coordenadores	48.000,00	0,00	48.000,00
33.90.39	Auxílio Financeiro para Bolsistas de Apoio Técnico	26.400,00	0,00	26.400,00
Total :		299.400,00	0,00	299.400,00
(*) Assinalar com "X" a forma de contrapartida		<input type="checkbox"/> Recursos financeiros		
		<input type="checkbox"/> Bens e serviços economicamente mensuráveis		
PERCENTUAIS DO PROJETO		100,00%	0,00%	100,00%

8. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome	ROSELANE NECKEL	
Cargo	REITORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	
Local	FLORIANÓPOLIS	
Data		
		Assinatura

10. APROVAÇÃO

Nome	ONAU RUANO	
Cargo	SECRETÁRIO DE AGRICULTURA FAMILIAR	
Local	BRASÍLIA – DF	
Data		
		Assinatura